

SINERGISMO CONSCIENCIOTERAPIA–CURSO DE CAMPO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Consciencioterapia–curso de campo* é a potencialização da interassistência recebida pelo evoluciente ao participar, de maneira simultânea ou próxima, de atendimentos consciencioterápicos e de atividade parapedagógica com instalação de esfera extrafísica de energias paraterapêuticas e cosmoéticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *consciência* origina-se do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapia* deriva do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899. O vocábulo *curso* provém do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr; corrida; viagem; direção; fluxo; curso de determinado rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. Apareceu no Século XIII. O termo *campo* procede também do idioma Latim, *campus*, “campo; campina cultivada; planície; terreno plano; território; terreno extenso fora do povoado; assembleias do povo”. Surgiu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo atendimentos consciencioterápicos–curso de campo bioenergético*. 2. *Sinergismo assistência consciencioterápica–curso de campo energoparapsíquico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Consciencioterapia–curso de campo*, *sinergismo heterodesassediológico Consciencioterapia–curso de campo* e *sinergismo autodesassediológico Consciencioterapia–curso de campo* são neologismos técnicos da Consciencioteraeuticologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo lavagem cerebral–campo mediúnico-religioso*. 2. *Sinergismo autassédio eletrônótico–campo energético esterilizante*.

Estrangeirismologia: os *insights* de caráter autoconsciencioterápico; o *Evolutarium*; o *Acoplamentarium*; o *Pacificarium*; o trabalho nos bastidores multidimensionais do *extraphysical team*; os debates das vivências parapsíquicas realizados no *Auditorium*; os debates das vivências epicentrismológicas realizados no *Tertuliarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto aos investimentos recinológicos.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Priorizemos sinergismos autoconsciencioterápicos*.

Coloquiologia: a *união de forças* entre os múltiplos recursos conscienciológicos visando a desassedialidade e interassistência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os autopensenes sadios favorecidos nos campos energéticos amparados; a utilização dos recursos conscienciológicos para a reestruturação da autopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os interassistenciopensenes; a interassistenciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a autovigilância em relação aos patopensenes; a paraterapêutica para erradicação da patopensenidade; o autodiagnóstico aprofundado relativo aos nosopensenes; as paracirurgias para favorecer a eliminação da nosopensenidade; o encapsulamento parassanitário em função da nosopensenidade; o abertismo holopensênico à consciencioterapia; o fortalecimento da retilinearidade ortopensênica; a força holopensênica

da equipe de consciencioterapeutas; a predisposição autopensênica em receber a assistência dos amparadores extrafísicos; a atração holopensênica interassistencial desenvolvida pelo epicentris-mo gesconográfico.

Fatologia: a potencialização das autorremissões de patologias por meio da Consciencioterapia aliada aos debates sobre as vivências parapsíquicas nos cursos de campo; a assistência sinérgica entre o atendimento consciencioterápico e a participação lúcida nos cursos de campo; a ampliação do entendimento da seriedade da autoconsciencioterapia por meio da interrelação tarística com o epicon lúcido; a intensificação da automotivação para as reciclagens intraconscienciais em função das vivências autoconsciencioterápicas ocorridas no desenrolar dos cursos de campo; a prescrição consciencioterápica de se realizar atividades energoparapsíquicas; a sugestão nos curso de campo para a conscin passar por atendimentos consciencioterápicos; as sincronicidades com caráter consciencioterapêutico; a participação de consciencioterapeutas nos cursos de imersão parapsíquica, favorecendo os desassédios promovidos pelos epicons junto à equipex; o reconhecimento, por parte do evoluciente, da necessidade de ajuda para se chegar à autossu-peração das patologias conscienciais; a pacificação íntima auxiliando na otimização das experiências nos campos energoterápicos; os múltiplos recursos energoterápicos favorecendo correções de rumo na autoproxês; os diversos cuidados com a segurança intrafísica nas atividades energotera-pêuticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a recuperação dos cons magnos otimizados pela Consciencioterapia e priorização da imersão em atividades de cam-po multidimensionais; a parassegurança das atividades consciencioterápicas; a parassegurança dos cursos de campo; os heterodesassédios promovidos pelo investimento na autoconscienciotera-pia aliada aos campos bioenergéticos interassistenciais, favorecedores de recin; a atuação das equipexes avançadas por meio das janelas interdimensionais; o transe parapsíquico dos epicons lúcidos; a paraconexão dos consciencioterapeutas com amparadores extrafísicos no auxílio aos evolucientes; as projeções lúcidas com caráter autoconsciencioterápico em ambientes otimizados; a descoincidência dos veículos de manifestação favorecendo a intervenção paraterapêutica da equipex no holossoma da conscin evoluciente; a impactoterapia provocada pelas vivências na di-mensão extrafísica; os ambientes multidimensionais predisponentes às paracirurgias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Consciencioterapia–curso de campo*; o *sinergismo entre as especialidades conscienciológicas em prol da interassistência*; o *sinergismo conscienciotera-peuta-paraconsciencioterapeuta*; o *sinergismo equipex de curso de campo–equipex paracons-ciencioterápica*; o *sinergismo campo energético–parambulatório*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autocura*; o *princípio de pensenizar o melhor para todos*; o *princípio de não desistir dos empreendimentos evolutivos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da proêxis*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: as *técnicas de mobilização bioenergética*; as *técnicas autoconscienciotera-pêuticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos epicentros conscienciais lúcidos*; o *voluntariado dos consciencioterapeutas*; o *voluntariado dos integrantes das equipes de campo*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o efeito de primener em função das autossuperações; o efeito de desassédio provocado pelo campo consciencioterápico; o efeito de ampliação da lucidez advindo da mobilização energética dentro do Evolutarium.

Neossinapsologia: as reestruturações das paraneossinapses trabalhadas a partir da descoincidência dos veículos de manifestação; as neossinapses derivadas das vivências do epicentrismo consciencial.

Ciclologia: o ciclo autoconsciencioterápico do evolucionário; os ciclos autorrecinológicos; os ciclos de autodesassediabilidade; os ciclos de atendimentos consciencioterápicos; os ciclos de participação em cursos de campo; os ciclos de aprendizado paraclínico do consciencioterapeuta; os ciclos de aprendizagem parapsíquica do epicentro consciencial lúcido.

Binomiologia: o binômio consciencioterapeuta-epicon; o binômio evolucionário-aluno; o binômio equipin de cursos de campo–equipe consciencioterápica; o binômio curso de campo–curso consciencioterápico; o binômio autodesassédio-autorremissão; o binômio projetioterapia-consciencioterapia; o binômio intraconsciencialidade-extrafisicalidade.

Interaciologia: a interação consciencioterapeuta-paraconsciencioterapeuta-evolucionário; a interação epicon lúcido–consciência assistida; as interações entre consciencioterapeutas; as interações entre os membros da equipe de curso de campo; a interação cérebro-paracérebro; a interação curso de campo–Central Extrafísica de Energia (CEE); a interação curso de campo–parambulatório.

Crescendologia: o crescendo das exteriorizações de energia para a instalação de campos consciencioterápicos; o crescendo dos níveis de autopercepção; o crescendo da autocognição; o crescendo das intervenções extrafísicas dos amparadores; o crescendo da autodesassediabilidade visando a desperticidade; o crescendo da autoconscientização multidimensional; o crescendo da responsabilidade maxiproexológica.

Trinomiologia: o trinômio consciencioterapeuta-paraconsciencioterapeuta-evolucionário; o trinômio energopensenidade-reciclopensenidade-ortopensenidade.

Polinomiologia: o polinômio Consciencioterapeutologia-Paraconsciencioterapeutologia-Parambulatoriologia-Paramedicinologia.

Antagonismologia: o antagonismo autoconsciencioterapia / autassédio; o antagonismo epicentrismo lúcido / mediunismo passivo; o antagonismo reciclagem autopensênica / marasmo existencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin começar a perceber mais a multidimensionalidade para começar a perceber mais a intraconsciencialidade.

Politicologia: a política das Instituições Conscienciocêntricas para a realização dos cursos de campo; a política da interassistencialidade consciencioterápica.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à interassistencialidade.

Filiologia: a recinofilia; a energossomatofilia; a parapercepçiofilia; a priorofilia; a ortopensenofilia; a lucidofilia; a autocogniciofilia.

Fobiologia: a cosmoeticofobia; a psicossomatofobia; a neofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a paraterapêutica da síndrome do autodesperdício; a eliminação da síndrome do oráculo; a supressão da síndrome de Swedenborg.

Maniologia: a mania de postergar as reciclagens prioritárias; a mania de despriorizar os investimentos autoconsciencioterápicos; a mania de não se deixar ser assistido em função do orgulho.

Mitologia: o mito de a Consciencioterapia servir apenas para as consciências muito doentes.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a extrafísicoteca; a epicentroteca; a interassistencioteca; a invexoteca; a recexoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeutologia; a Sinergismologia; a Energossomatologia; a Parapercepçiolgia; a Paracliniologia; a Projetioterapeutologia; a Desassediologia; a Recinologia; a Epicentrismologia; a Autopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapsíquica interassistencial; as equipexes ligadas às especialidades conscienciológicas; a equipex de consciexes nórdicas; a equipex paraconsciencioterápica.

Masculinologia: o evoluciente; o aluno de curso de campo; o autopesquisador; o autoconsciencioteapeuta; o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o proexistista; o epicon lúcido; o consciencioteapeuta; o pré-consciencioteapeuta; o acoplamentista; o coadjutor; o agendador consciencioterápico; o tenepessista; o professor de Conscienciologia; o voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica*; o amparador extrafísico; o evoluciólogo.

Femininologia: a evoluciente; a aluna de curso de campo; a autopesquisadora; a autoconsciencioteapeuta; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a proexistista; a epicon lúcida; a consciencioteapeuta; a pré-consciencioteapeuta; a acoplamentista; a coadjutora; a agendadora consciencioterápica; a tenepessista; a professora de Conscienciologia; a voluntária de *Instituição Conscienciocêntrica*; a amparadora extrafísica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens interdimensionalis*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens maxiproexistista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo heterodesassediológico Consciencioterapia–curso de campo* = a potencialização da interassistência extrafísica ao aluno evoluciente promovida pela equipin e equipex, visando o encaminhamento de companhias extrafísicas doentes; *sinergismo autodesassediológico Consciencioterapia–curso de campo* = a potencialização da assistência energética e multidimensional promovida pelo abertismo do próprio aluno evoluciente, resultando na autorreestruturação de sinapses e parassinapses, objetivando a qualificação da autopenalidade.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura consciencioterápica*; a *cultura dos cursos de campo*.

Maturidade. Pela ótica da *Intraconscienciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas conscienciais passíveis de serem potencializadas pelo *sinergismo Consciencioterapia–curso de campo*:

01. **Autoconsciencioterapeuticologia.** O interesse em entender de maneira mais aprofundada os trafores, trafaes, trafais e mecanismos de funcionamento conscienciais, visando autodiagnósticos, autenfrentamentos e autossuperações de parapatologias.

02. **Autodespertologia.** A ampliação da automotivação da conscin lúcida para a multidimensionalidade em chegar na condição de desassedialidade permanente total, assistindo às consciexes assediadoras sem qualquer estresse negativo.

03. **Autolucidologia.** A manutenção da lucidez consciencial em diferentes circunstâncias, inclusive nos momentos de maior pressão holopensênica em função dos contrafluxos inevitáveis das interassistências e desassédios.

04. **Coerenciologia.** A dedicação sem esmorecimento para o aumento da autocosmoética e da autoc coerência, sanando os *gaps* entre teoria e prática, diminuindo as brechas para os auto e heterassédios.

05. **Conviviologia.** A procura autodiscernida pela melhoria das relações interconscienciais, visando a autorremissão de mágoas e ressentimentos, objetivando a diluição das interprisões grupocármicas.

06. **Evoluciologia.** A compreensão mais aprofundada do aproveitamento das oportunidades autevolutivas da atual vida intrafísica, dinamizando as recins e evitando a estagnação consciencial.

07. **Maxiproexologia.** A autoconsciência das responsabilidades maxiproexológicas perante os compassageiros evolutivos e consciências necessitadas de esclarecimento, sem o uso de justificativas para o adiamento das tarefas evolutivas.

08. **Mentalsomatologia.** A priorização dos estudos e pesquisas da Neociência Conscienciologia, visando a construção de erudição favorável à evolução consciencial e a autoqualificação para o bom desempenho das atividades tarísticas.

09. **Parapercepciologia.** O desenvolvimento do parapsiquismo lúcido com aumento da conexão com os amparadores extrafísicos, visando a condição interassistencial avançada de mini-peça dentro do maximecanismo multidimensional.

10. **Pensenologia.** O cuidado permanente com as autopenalizações, tendo em vista as repercussões multidimensionais geradas de maneira instantânea pelos pensamentos, sentimentos e energias da conscin.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com *sinergismo Consciencioterapia—curso de campo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à Consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Atendimento consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
03. **Autoconsciencioterapia:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autoconsciencioterapia pró-epicentrismo:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autovivência em curso de campo bioenergético:** Autossuperaciologia; Homeostático.
06. **Campo consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Ciclo autoconsciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
09. **Desassédio em curso de campo:** Desassediologia; Homeostático.
10. **Epicentrismo consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
11. **Equipex paraconsciencioterápica:** Paraconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
12. **Repercussão autoconsciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
13. **Sinergismo projetabilidade lúcida—Consciencioterapia:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes—Consciencioterapia:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
15. **Taxologia dos campos bioenergéticos:** Energossomatologia; Homeostático.

O SINERGISMO CONSCIENCIOTERAPIA—CURSO DE CAMPO PODE SER UTILIZADO PELA CONSCIN INTERMISSIVISTA PARA EFETIVAR A RECUPERAÇÃO DE CONS MAGNOS FUNDAMENTAIS PARA CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o *sinergismo Consciencioterapia—curso de campo*? Quais foram as autorremissões e aprendizagens evolutivas obtidas?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remédios, Juliana; Orgs; *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues; Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.; BEE da Consciencioterapêutica; 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 93 a 95 e 471 a 474.

I. V. C.